

5 E na sua boca não se achou mentira : porque estão sem mácula diante do Throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voando pelo meio do Ceo, que tinha o Evangelho eterno, para o prégar aos que fazem assento sobre a terra, e a toda a Nação, e Tribu, e Lingua, e Povo :

7 Dizendo em alta voz : Temei ao Senhor, e dai-lhe gloria, porque he chegada a hora do seu Juizo : e adorai aquelle, que fez o Ceo, e a terra, o mar, e as fontes das aguas.

8 E outro Anjo o seguio, dizendo : Cahio, cahio aquella grande Babylonia : que deo a beber a todas as gentes do vinho da ira da sua fornicação.

9 E seguio-se a estes o terceiro Anjo dizendo em alta voz : Se algum adorar a Besta, e a sua imagem, e trouxer o seu caracter na sua testa, ou na sua mão.

10 Este beberá tambem do vinho da ira de Deos, que está misturado com outro puro no calis da sua ira, e será atormentado em fogo e enxofre diante dos Santos Anjos, e na presença do Cordeiro :

11 É o fumo dos seus tormentos se levantará por seculos de seculos : sem que tenham descanso algum nem de dia, nem de noite, os que tiverem adorado a Besta, e a sua imagem, e o que tiver trazido o caracter do seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos Santos, que guardão os mandamentos de Deos, e a fé de Jesus.

13 Então ouvi eu hum a voz do Ceo, que me dizia : Escreve : Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor. De hoje em diante diz o Espirito, que descansam dos seus trabalhos, porque as obras delles os seguem.

14 E tomei a olhar, e eis-que vi hum a nuvem branca : e hum assentado sobre a nuvem, que se parecia com o Filho do Homem, o qual tinha na sua cabeça hum a coroa de ouro, e na sua mão hum a foice aguda.

15 E outro Anjo sahio do Templo, gritando em alta voz para o que estava assentado sobre a nuvem : Mette a tua foice, e séga, porque he chegada a hora de segar, pois a seara da terra está madura.

16 Então o que estava assentado sobre a nuvem, metteo a sua foice á terra, e a terra foi segada.

17 E outro Anjo sahio do Templo, que ha no Ceo, tendo tambem elle mesmo hum a aguda foice.

18 Sahio mais do Altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo : e este em alta voz gritou para o que tinha a foice aguda, dizendo : Mette a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra : porque as suas uvas estão maduras.

19 E metteo o Anjo a sua foice aguda á

terra, e vindimou a vinha da terra, e lançou a vindima no grande lagar da ira de Deos :

20 E o lagar foi pizado fóra da Cidade, e o sangue, que sahio do lagar, subio até chegar aos freios dos cavallos, por espaço de mil e seiscentos estadios.

CAPITULO XV.

Os sete Anjos tendo na mão os sete Pragas ultimas, e os sete Calices da ira de Deos.

Hum mar transparente sobre o qual os vencedores cantão o Cantico de Moysés.

E VI no Ceo outro sinal grande, e admiravel, sete Anjos que tinham as sete ultimas Pragas : Porque nellas he consummada a ira de Deos.

2 E vi assim como hum mar de vidro envolto em fogo, e aos que vencêrão a Besta, e a sua imagem, e o número do seu nome, que estavam sobre o mar de vidro, tendo citharas de Deos :

3 E cantvão elles o Cantico do servo de Deos Moysés, e o Cantico do Cordeiro, dizendo : Grandes, e admiraveis são as tuas obras, ó Senhor Deos Todo Poderoso : Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos seculos.

4 Quem te não temerá, Senhor, e que não engrandecerá o teu Nome ? porque só tu és piedoso : em consequencia do que todas as Nações virão, e se prostrarão na tua presença, porque os teus juizos forão manifestados.

5 E depois disto olhei, e eis-que vi, que o Templo do Tabernaculo do Testemunho se abriu no Ceo :

6 E os sete Anjos, que trazião as sete Pragas, sahirão do Templo, vestidos de linho puro, e branco, e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7 Então hum dos quatro Animaes deo aos sete Anjos sete calices de ouro, cheios da ira de Deos, que vive por seculos de seculos.

8 E o Templo se encheo de fumo pela magestade de Deos, e da sua virtude : e ninguem podia entrar no Templo, em quanto se não cumprissem as sete Pragas dos sete Anjos.

CAPITULO XVI.

Os sete Calices vasados, e as sete Pragas.

E OUVI hum a grande voz, que sahia do Templo, a qual dizia aos sete Anjos : Ide, e derramai sobre a terra os sete calices da ira de Deos.

2 E foi o primeiro, e derramou o seu calis sobre a terra, e veio hum golpe cruel, e perniciosissimo sobre os homens, que tinham o sinal da Besta, e sobre aquelles, que adorarão a sua imagem.

3 Derramou tambem o segundo Anjo o seu calis sobre o mar, e se tornou em sangue, como de hum morto : e morreo no mar toda a alma vivente.